

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ABRAFI - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS MANTENEDORAS DAS FACULDADES

No dia 04 de abril de 2017, realizou-se a terceira reunião ordinária - nos termos do art. 14, §4º, do Estatuto da ABRAFI, assembleia geral ordinária da Associação Brasileira das Mantenedoras das Faculdades - ABRAFI, em sua sede localizada na SHN Qd. 01, Bl. "F", Entrada "A", Conj. "A", Ed. Vision Work & Live, 6º andar sala 603. Asa Norte - Brasília - DF CEP:70.701-060. A reunião iniciou às 16h, estiveram presentes os seguintes membros dirigentes e associados: o 2º vice-presidente - Dr. Decio Lima- SER EDUCACIONAL; Consultor Jurídico – Daniel Cavalcante Silva - COVAC ADVOGADOS; Diretora Técnica - Professora Iara Xavier – EDUX CONSULTORIA; Professor Edgar Larry – FAINOR; Professor Eliziário P. Rezende – SOCIEDADE PADRÃO DE ENSINO SUPERIOR; Professora Rúbia Andrade Aguiar- SECAL; Professor Ihanmarck Damasceno – SET; Professor Paulo Muniz – ASCES/UNITA; Professor Eduardo Soares - FAMIG; Professor Adalberto Lucas Capanema - AEPU/FACTU; Professor Fábio Gonçalves Nascimento – EDUX CONSULTORIA. O 2º vice-presidente, Dr. Decio, iniciou a reunião às 16h:10min cumprimentando a todos e passando a abordar os assuntos da pauta: **1 – IMPACTO DA TERCEIRIZAÇÃO NAS IES.** Dr. Daniel iniciou informando que acredita não haver grandes mudanças. Dr. Décio questionou se é possível terceirizar a mão de obra dos professores e Dr. Daniel explicou ser necessário a observação dos critérios de avaliação. Professor Eduardo citou que pode ser um bom momento para a criação de uma cooperativa de professores, Professor Paulo Muniz citou que empresas especializadas já existem e o Professor Ihanmarck confirmou citando Aracaju. Apenas professores carreiristas não seriam inseridos em tais empresas. Dr. Décio citou também a importância de definir as atividades fins e as atividades meio. Foi citada a importância de saber quais os setores estarão incluídos na terceirização, sabendo que só serão definidos após a edição da lei. Dr. Décio acha positivo a regularização da pós-graduação. **2 – DISCUSSÃO DO NOVO LAYOUT E LOGO DA ABRAFI.** O professor Fábio explicou que a partir do dia 10 de abril o site estará com novo sistema de gestão interativa não só para os associados, mas também para o público de interesse educacional. **3 – AUDIÊNCIA PÚBLICA QUE SERÁ REALIZADA NO CONSELHO FEDERAL DA OAB sobre os novos pedidos de autorização de cursos de direito.** Dr. Daniel informou que será dia 10 de abril às 14h, no Conselho Federal da OAB, caso queiram enviar algum assunto para discussão é necessário mandar um e-mail solicitando. **4 - ASSUNTOS GERAIS.** A Professora Iara acha importante discutir com o MEC titulação e TI. Acha importante também argumentar sobre o CST. Destacou também a necessidade de protocolar um ofício para o INEP solicitando a definição de conceitos diferentes para EAD e presencial, pois alguns teóricos já estão aceitando essa diferenciação. Segundo ela municípios com IDH baixo não podem ter a mesma avaliação dos que não têm, a fim de que se gere um processo mais justo. O professor Ihanmarck ressaltou que o bônus do IDH no FIES pode ter uma função de mascarar, pois exclui o estímulo de atrair bons profissionais para lugares com tal característica. Não demonstrando, dentre os presentes, interesse no uso da palavra determinou o 2º Vice-Presidente, Dr. Décio, determinou que fosse dado encaminhamento a todas as deliberações da assembleia e encerrou agradecendo a todos pela presença. Os trabalhos da Secretaria da reunião foram feitos por mim, Marta Silvestre dos Santos Nogueira, que assino a

presente juntamente com a presidente da reunião, anexando a essa, a lista dos demais associados presentes. Brasília, 04 de abril de 2017.

Decio Correa Lima
2º Vice-presidente

Marta Silvestre dos Santos Nogueira
Secretária executiva

Daniel Cavalcante Silva
Consultor Jurídico